

Relatório do balanço social 2020



Ficha Técnica

Título

Relatório do balanço social 2020

Data de finalização

Março de 2021

Endereço

Secretaria-Geral da Educação e Ciência

Av. Infante Santo n.º 2

1350-178 Lisboa

Telefone: +351 217811600

Fax: +351 217975020

URL: <http://www.sec-geral.mec.pt>

Índice

1.	Introdução	3
2.	Caracterização dos recursos humanos	4
	Carreira e vínculo	5
	Género	6
	Escalão etário	7
	Antiguidade	9
	Nível de escolaridade	11
	Nacionalidade	12
	Portadores de deficiência	12
	Admissões, regressos e saídas	12
	Mudanças de situação, postos previstos e não ocupados	13
	Regimes de horário	13
	Trabalho suplementar	14
	Ausências	15
3.	Remunerações e encargos com recursos humanos	17
4.	Saúde, higiene e segurança	19
5.	Formação profissional	20
6.	Relações profissionais	22
7.	Perfil do trabalhador da SGEC.....	23
8.	Considerações finais	24
9.	Principais indicadores do balanço social	25
10.	Formulário do Balanço Social disponibilizado pela DGAEP	27

1. Introdução

O Balanço Social da Secretaria-Geral da Educação e Ciência (SGEC) foi elaborado em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, com as orientações emanadas pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público.

Este documento, reportado a 31 de dezembro de 2020, visa conferir maior transparência à realidade da SGEC e potencia um conjunto de dados e indicadores essenciais para a tomada de decisão e para uma melhor coordenação e racionalização dos recursos humanos e financeiros disponíveis.

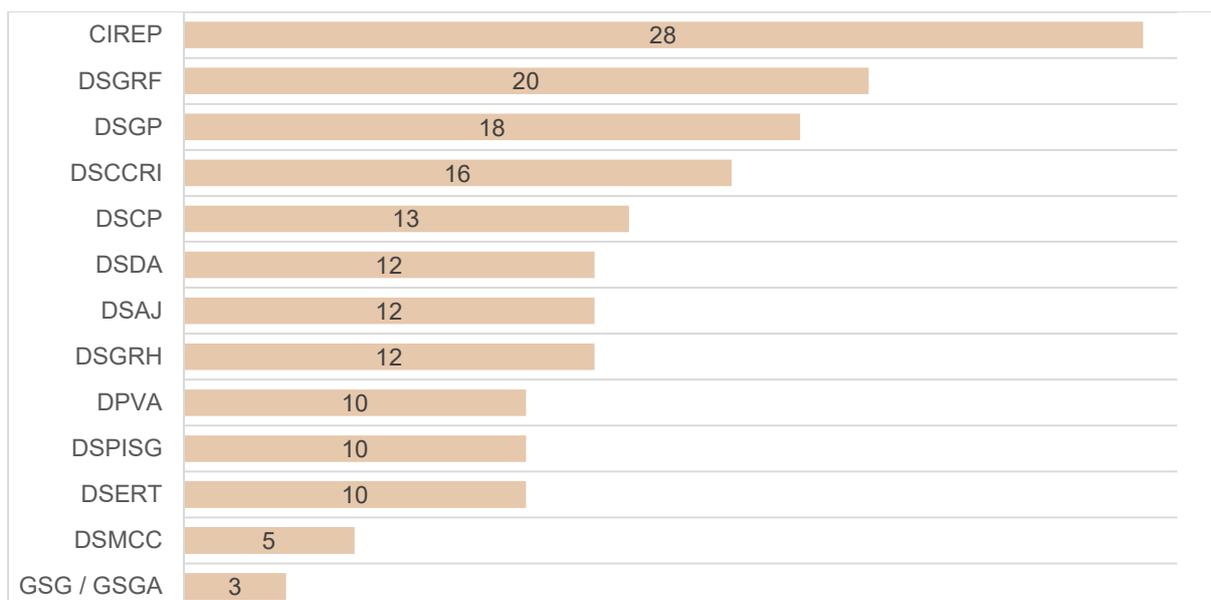
Os dados aqui apresentados e, em alguns casos, as comparações com o ano anterior permitem possibilitar uma reflexão sobre o desenvolvimento dos recursos humanos na SGEC.

2. Caracterização dos recursos humanos

Distribuição dos trabalhadores por unidade orgânica

Cargo / Categoria	GSG / GSGA	DSPISG	DSAJ	DSMCC	DSERT	DSGRH	DPVA	DSGRF	DSCP	DSGP	DSDA	DSCCRI	CIREP	SGEC
Secretário-Geral	1													1
Secretária-Geral Adjunta	2													2
Diretor de Serviços		1	1	1	1	1		1	1	1	1	1		10
Chefe de Divisão							1						1	2
Técnico Superior		7	9	3	7	5	4	12	9	6	7	15	11	95
Informático		1								6				7
Assistente Técnico		1	2	1	2	5	5	7	3	2	3		7	38
Assistente Operacional						1				3	1		9	14
Total	3	10	12	5	10	12	10	20	13	18	12	16	28	169
% do total	2%	6%	7%	3%	6%	7%	6%	12%	8%	11%	7%	9%	17%	100%

Distribuição dos trabalhadores por unidade orgânica



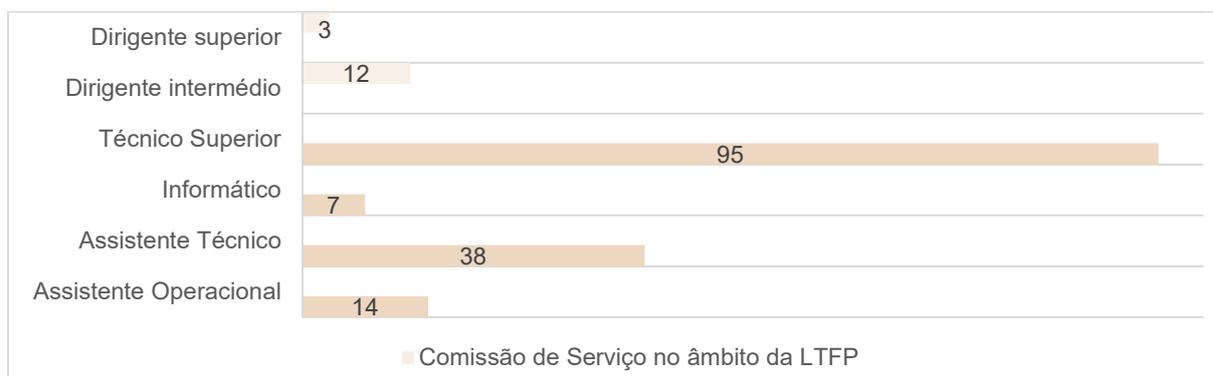
A percentagem de efetivos face ao planeado é de 91,4%, com uma taxa de utilização de recursos humanos de 92,5% (apurada com base na fórmula de cálculo do CCAS).

Carreira e vínculo

Dos 169 trabalhadores da SGE, 91,1% (154) possui contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e 8,9% (15) encontram-se em comissão de serviço, no âmbito da LTFP (pessoal dirigente).

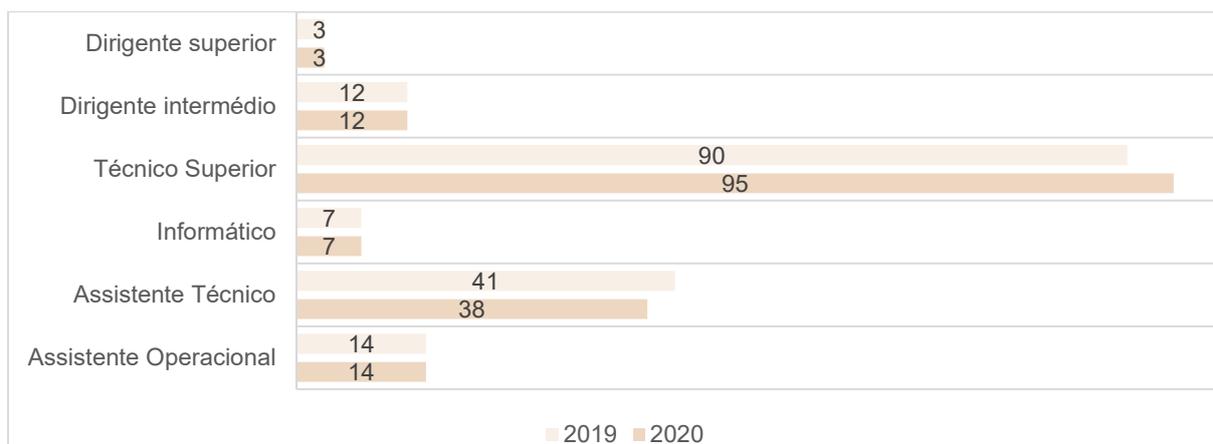
Recorreu-se, ainda, a duas prestações de serviço, na modalidade de avença.

Trabalhadores segundo a modalidade de vinculação



Também na distribuição dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, verifica-se uma maior representação das carreiras de técnico superior (56,2%) e de assistente técnico (22,5%), que em conjunto totalizam 78,7% do total dos trabalhadores.

Evolução do número de trabalhadores por grupo/cargo/carreira e vínculo



A carreira de técnico superior foi a única onde se registou um aumento de trabalhadores. Os assistentes técnicos registaram um ligeiro decréscimo, e as restantes carreiras mantiveram-se sem alterações.

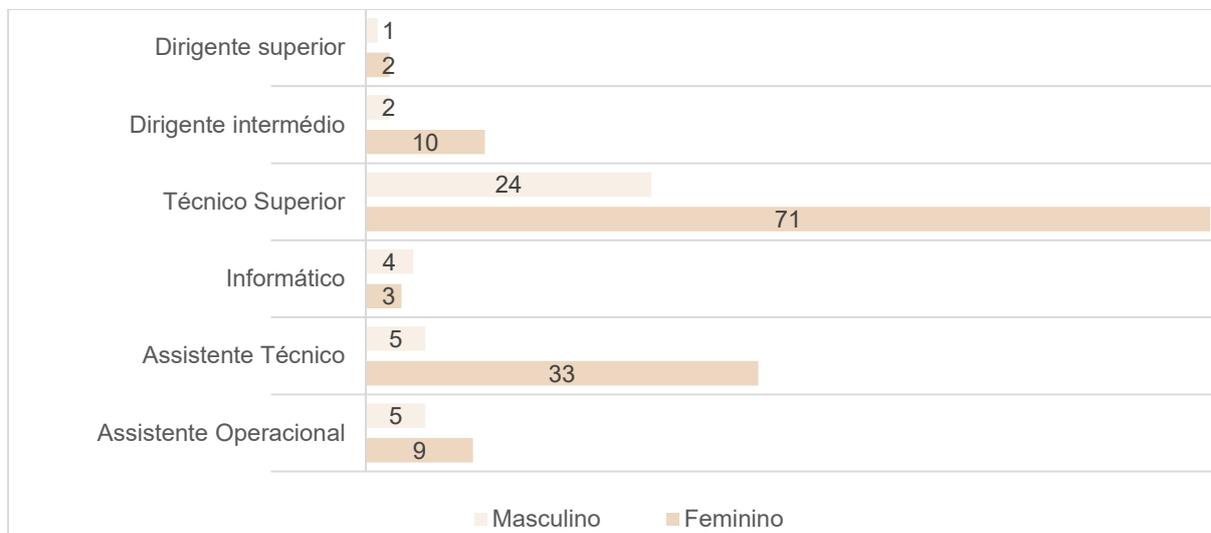
Evolução do número de trabalhadores por categoria

Cargo / Categoria	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Direção superior	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Direção intermédia	16	11	12	12	12	12	12	12	12	12
Técnico Superior	76	77	76	71	73	81	87	91	90	95
Informático		10	10	10	10	11	11	11	7	7
Pessoal de Inspeção	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Assistente Técnico	79	62	58	45	43	39	44	43	41	38
Assistente Operacional	13	12	12	12	12	13	13	14	14	14
Total	187	175	171	153	153	160	170	174	167	169
Percentagem ano base 2011	100%	↓94%	↓91%	↓82%	→82%	↑86%	↑91%	↑93%	↓89%	↑90%

A taxa de enquadramento de dirigentes é de 8,9% e o rácio de efetivos por dirigente é de 11,3. De referir, ainda, que a taxa de enquadramento dos dirigentes do género feminino é de 7,1%.

Género

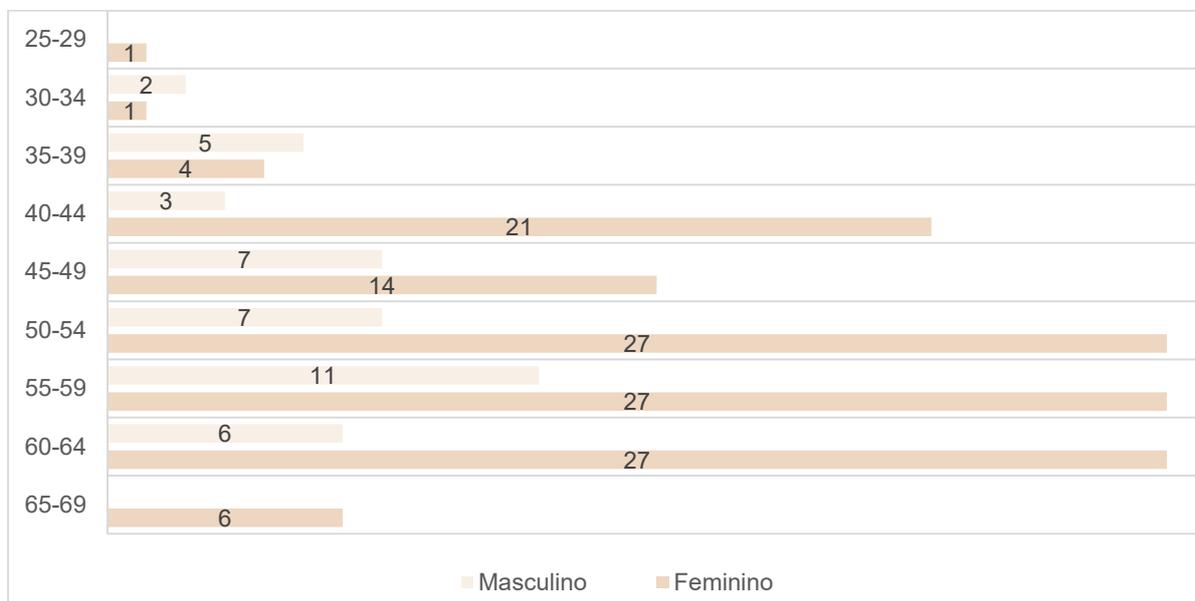
Número de trabalhadores por grupo/cargo/carreira e género



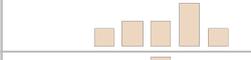
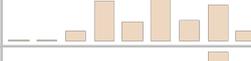
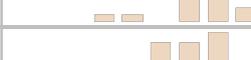
Constata-se a predominância do género feminino, 128 em 169 trabalhadores, que se traduz numa taxa de feminização de 75,7%. Este valor representa um decréscimo de 0,9% em relação ao ano anterior. Esta realidade é mais notória nos dirigentes intermédios, nos técnicos superiores e nos assistentes técnicos.

Escalão etário

Número de trabalhadores por escalão etário e género



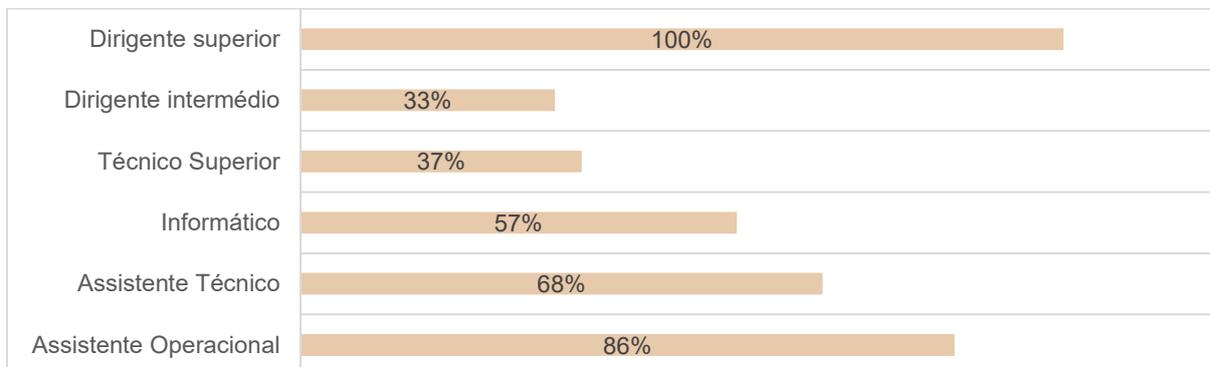
Número de trabalhadores por escalão etário e categoria

Idade	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	Distribuição
Dirigentes (superior + intermédio)				2	3	3	5	2		
Técnico Superior	1	1	6	20	10	22	11	18	6	
Informático				1	1	1	1	2	1	
Assistente Técnico				2	2	8	11	12	3	
Assistente Operacional				1	1		6	4	2	
Total	1	1	6	26	17	34	34	38	12	
% do total	1%	1%	4%	15%	10%	20%	20%	22%	7%	

O nível médio de idade dos trabalhadores da SGEC é de 53,5 anos, sendo a amplitude de 41 anos, isto é, a diferença entre a idade do trabalhador mais velho, 68 anos, e a idade do trabalhador mais novo, 27 anos.

O índice de envelhecimento (número de trabalhadores com idade superior a 55 anos) é de 49,7%, menos 1,8% do que em 2019, sendo que 70% dos trabalhadores têm 50 ou mais anos, o que indica uma tendência de envelhecimento do universo dos trabalhadores da SGEC.

Percentagem de trabalhadores com mais de 55 anos por categoria



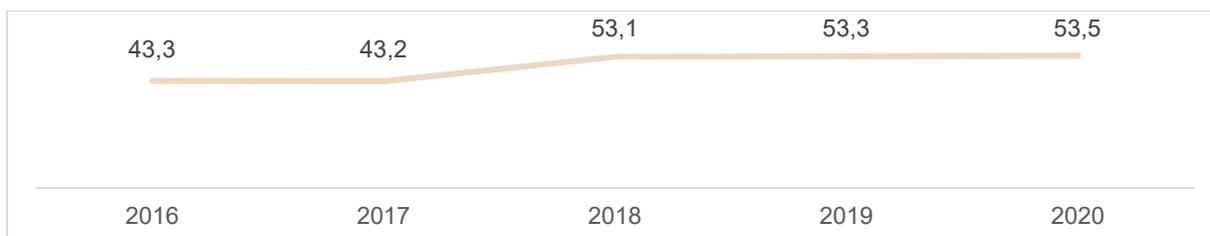
Os dirigentes superiores e os assistentes operacionais são os grupos onde a percentagem de trabalhadores com mais de 55 anos tem maior expressão. Por outro lado, os dirigentes intermédios e os técnicos superiores são as carreiras com os trabalhadores mais jovens.

Idade média dos trabalhadores por categoria



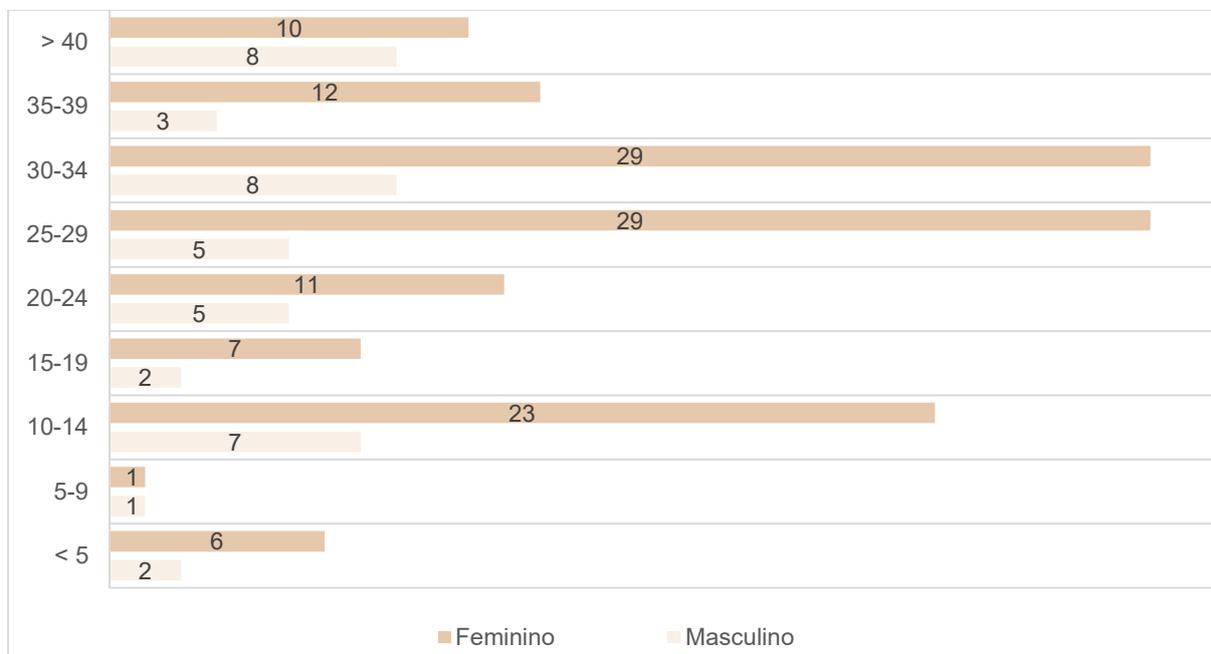
Todas as carreiras apresentam uma média de idades dos trabalhadores superior a 50 anos. Esta realidade é mais notória nos dirigentes superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais.

Evolução do nível etário



Antiguidade

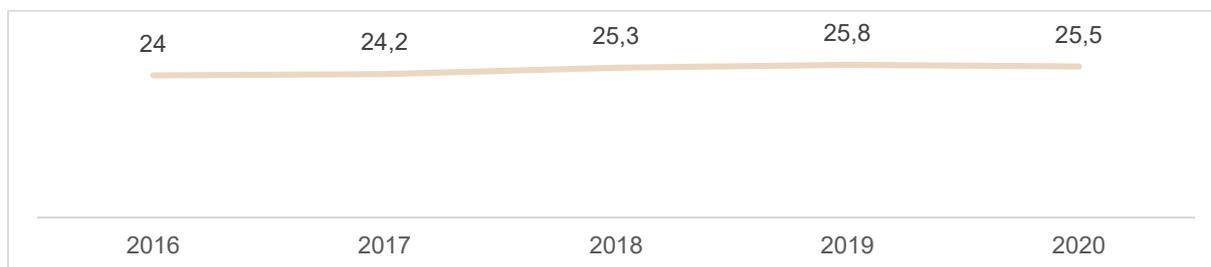
Número de trabalhadores por escalão de antiguidade e género



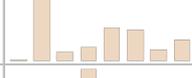
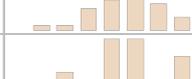
O nível médio de antiguidade dos efetivos é de 25,5 anos (menos 0,3 ano do que em 2019), 25,3 anos para as mulheres e 26,3 anos para os homens.

Cerca de 62% dos trabalhadores da SGEC encontram-se nos patamares acima dos 25 anos de antiguidade.

Evolução da antiguidade



Número de trabalhadores por escalão de antiguidade e carreira

Carreira/ antiguidade	<5	5-9	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	> 40	Distribuição
Dirigentes (superiores + intermédios)			1		2	7	3	1	1	
Técnico Superior	8	2	28	5	7	15	14	6	10	
Informático				1	2	1	1	1	1	
Assistente Técnico			1	1	5	7	15	6	3	
Assistente Operacional				2		4	4	1	3	
Total	8	2	30	9	16	34	37	15	18	
% do total	5%	1%	18%	5%	9%	20%	22%	9%	11%	

Nível médio de antiguidade dos trabalhadores por carreira (novo)

Dirigentes (superiores e intermédios)	28
Técnico superior	22,1
Informático	28,4
Assistente técnico	30,4
Assistente operacional	30,9

Constata-se que os assistentes técnicos e os assistentes operacionais apresentam índices de antiguidade na administração pública superiores aos das restantes categorias.

Nível de escolaridade

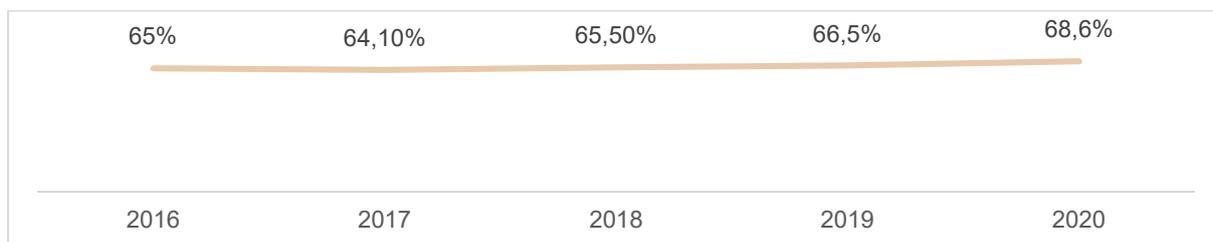
Número de trabalhadores segundo o nível de escolaridade

Doutoramento	3
Mestrado	15
Licenciatura	98
12º ano ou equivalente	27
11º ano	8
9º ano ou equivalente	10
6 anos escolaridade	5
4 anos escolaridade	3

Os licenciados são o grupo com maior representatividade dos trabalhadores da SGE, 58%, o que significa um aumento de 1,1% relativamente a 2019. Da mesma forma, a taxa de habilitação superior, que abrange as licenciaturas (98), os mestrados (15) e os doutoramentos (3) aumentou 2,1%, para 68,6% do total de trabalhadores.

Os trabalhadores com o 12.º ano ou equivalente são o segundo grupo com maior representatividade, cerca de 16% dos trabalhadores. O índice de tecnicidade foi, também, de 68,6 %, mais 2,1% em relação ao ano anterior e o índice de tecnicidade (incluindo os técnicos de informática) atingiu 69,2%.

Evolução da taxa de habilitação superior



Nacionalidade

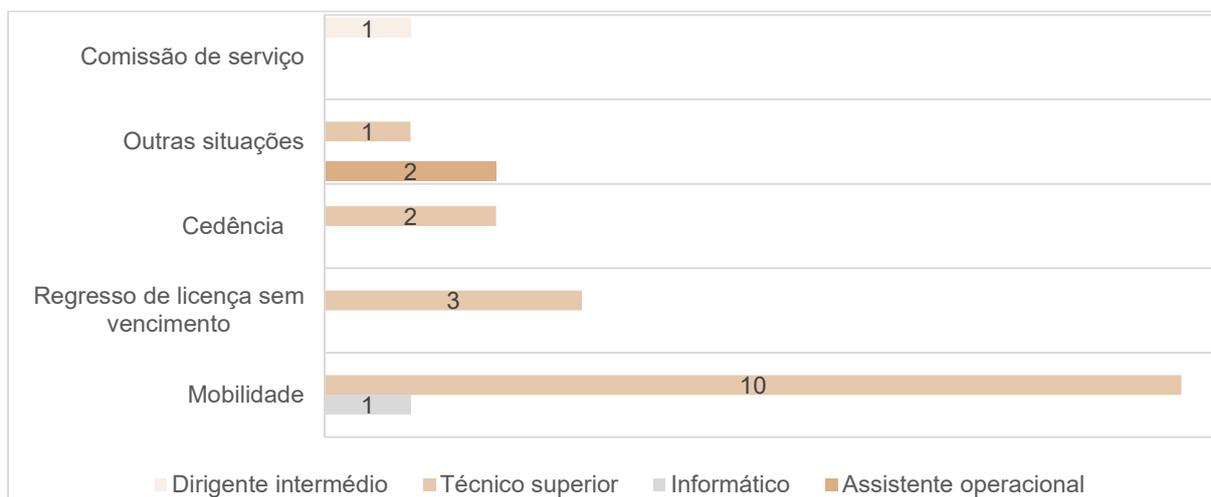
Durante o período em análise, exerceu funções na SGE 1 trabalhador estrangeiro, o que representa 0,6% relativamente ao número total de trabalhadores.

Portadores de deficiência

O número de trabalhadores portadores de deficiência a exercer funções na SGE, durante o período em análise, foi de 10 (5,9% do total de efetivos). Desses, 1 é do género masculino e 9 são do género feminino.

Admissões, regressos e saídas

Número de trabalhadores admitidos ou regressados



Durante o período em análise, foram admitidos ou regressaram:

- Por comissão de serviço: 1 dirigente intermédio;
- Por outras situações: 1 técnico superior e 2 assistentes operacionais;
- Por cedência: 2 técnicos superiores;
- Por regresso de licença sem vencimento: 3 técnicos superiores;
- Por mobilidade: 10 técnicos superiores e 1 informático;
- Foram, ainda, celebradas 2 avenças.

Número de saídas por motivo

Morte	1
Comissão de serviço	1
Outras situações	4
Aposentação	5
Mobilidade	7

Assistiu-se à saída de 18 trabalhadores: 7 por mobilidade, 5 por aposentação, 4 por outras situações, 1 por comissão de serviço e 1 por morte. Desses trabalhadores, 1 era dirigente intermédio, 11 pertenciam à carreira de técnico superior, 1 à carreira de informática, 3 à carreira de assistente técnico e 2 à carreira de assistente operacional.

A taxa de rotatividade (*turnover*) atingiu 11,4%. A taxa de reposição, que consiste na relação do número de trabalhadores admitidos versus o número de saídas, foi de 111,1%.

Mudanças de situação, postos previstos e não ocupados

No que respeita aos postos de trabalho previstos, não foram ocupados 10 postos na categoria de técnico superior, 3 na carreira de informático, 2 na carreira de assistente técnico e 1 na carreira de assistente operacional.

Relativamente à alteração de situação profissional, na SGE, durante 2020, verificou-se a alteração obrigatória do posicionamento de 3 técnicos superiores e foi consolidada a mobilidade na categoria de 4 técnicos superiores e 1 assistente técnico.

Regimes de horário

As modalidades de horário de trabalho praticadas, no período em análise, foram o horário rígido, a jornada contínua e a isenção de horário.

Número de trabalhadores por modalidades de horário

Jornada contínua	12
Isenção	15
Rígido	142

Como consequência do confinamento obrigatório, a maioria dos trabalhadores, 84%, praticou horário rígido de 35 horas semanais. Jornada contínua de 30 horas semanais foi cumprida por 7,1% dos trabalhadores e 8,9% têm isenção de horário.

Trabalho suplementar

Número total de horas de trabalho suplementar por grupo de pessoal

Informático	21
Técnico superior	249
Assistente técnico	379
Assistente operacional	1285

No período em análise, recorreu-se, quando absolutamente necessário, a trabalho suplementar diurno e a trabalho em dias de descanso semanal complementar, que atingiu um total de 1.934 horas, o que corresponde a uma taxa de utilização de trabalho suplementar de 0,63%. Este valor representa uma redução de 32,3%, em relação a 2019. A SGE não recorreu a trabalho noturno, em 2020.

Ausências

Número total de dias de ausência ao serviço por motivo

Trabalhador-estudante	4
Greve	5
Falecimento de familiar	11
Assistência a familiares	11
Por conta do período de férias	29
Doença	142
Acidente de serviço ou doença profissional	390

O número total de ausências ao trabalho foi de 592 dias, o que representa uma taxa de absentismo de 1,5% (menos 8,4% do que no ano anterior). Em 2020, os acidentes de serviço ou doenças profissionais foram o motivo com maior peso, com 390 dias de ausência, o que representa 65,9% do total das faltas. A doença, que era habitualmente a causa de maior absentismo na SGE, registou um decréscimo acentuado, ficando com uma taxa de 24%, menos 42,7% do que em 2019.

Os acidentes de serviço ou doenças profissionais e a doença representam 89,9% da totalidade das ausências registadas.

Verifica-se que, em média, cada trabalhador faltou 3,5 dias por ano (menos 19,1 do que em 2019), sendo que os homens faltaram 0,4 dias por ano, enquanto as mulheres faltaram 4,5 dias.

Durante o período em análise verificaram-se 5 ausências por greve.

Peso percentual e evolução dos motivos de ausência

Motivo das ausências	2020	Peso percentual	Evolução face a 2019
Acidente de serviço ou doença profissional	390	65,9%	● 665%
Doença	142	24,0%	● -94%
Por conta do período de férias	29	4,9%	● -90%
Assistência a familiares	11	1,9%	● -94%
Falecimento de familiar	11	1,9%	● -80%
Greve	5	0,8%	● 67%
Trabalhador-estudante	4	0,7%	● -94%

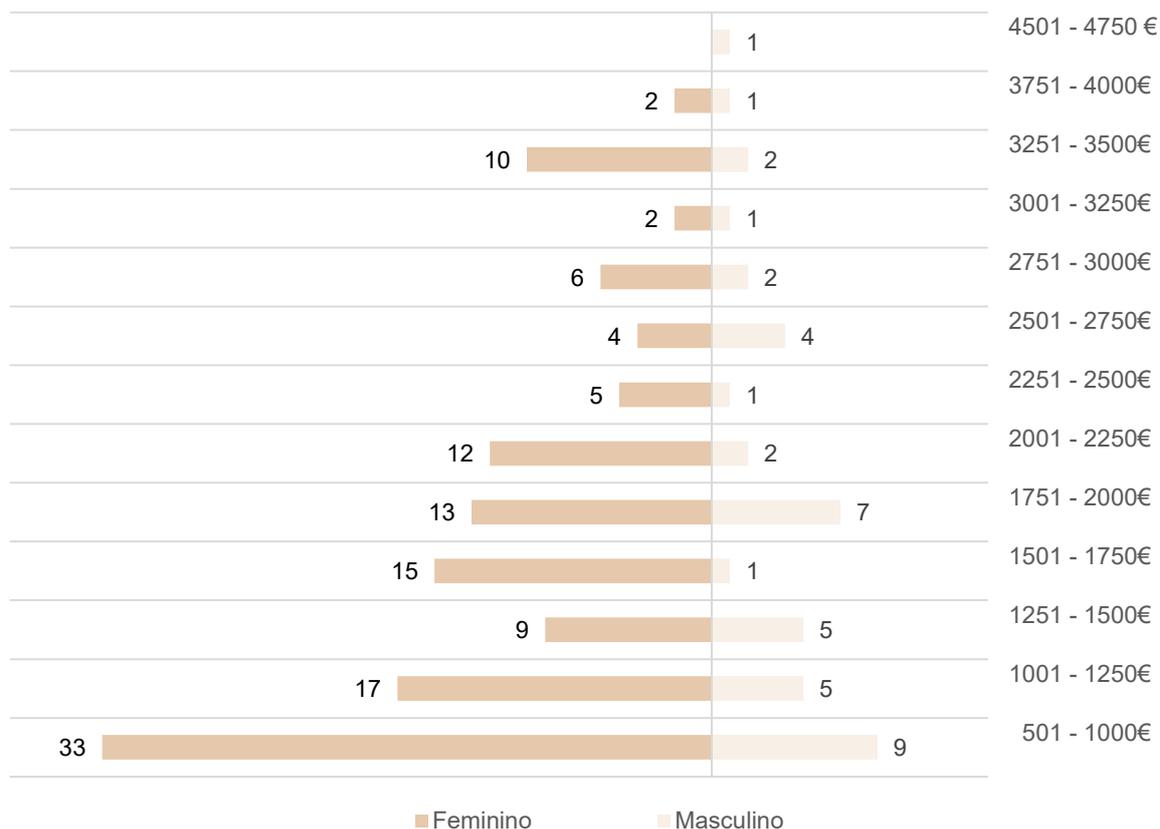
Número médio de dias de ausência por trabalhador e por grupo de pessoal

Dirigente intermédio	0,1
Informático	0,3
Técnico Superior	0,7
Assistente Técnico	3,5
Assistente Operacional	27,9

Os assistentes operacionais são os que contabilizam, em média por trabalhador, mais dias de ausência, 27,9. Com valores menos relevantes, em termos de taxa de absentismo, surgem os dirigentes intermédios e os informáticos.

3. Remunerações e encargos com recursos humanos

Estrutura remuneratória por género



Uma parte representativa dos trabalhadores (24,9%) auferiu remunerações do escalão “501-1.000€”. Este escalão abrange 42 trabalhadores, 33 dos quais são do género feminino e 9 do género masculino.

A remuneração base média mensal foi de 1.700,43€, tendo a mínima sido de 645,07€, atribuída a 1 trabalhador do género feminino e a máxima de 3.887.174€, auferida por trabalhador não dirigente, do género masculino, e 4.525,62€ auferida por um trabalhador dirigente (inserido este ano).

O leque salarial ilíquido, valor que indica o número de vezes que o salário máximo é superior ao salário mínimo, é de 7 incluindo dirigentes e de 6 não incluindo dirigentes, o que se reflete na amplitude do leque salarial ilíquido que é de 3.880,55€, incluindo dirigentes, e de 3.242,10€, não incluindo dirigentes.

Encargos com pessoal

Suplementos remuneratórios	85 868,66 €
Prestações sociais	181 433,66 €
Outros encargos com pessoal	1 056 602,77 €
Remuneração base	4 023 221,70 €

Os encargos globais com trabalhadores contabilizaram 5.347.126,79€, destes, 4.023.221,70€ correspondem a remunerações base.

Da análise aos encargos com prestações sociais, que totalizam 181.433,66€, é de referir que a maior fatia, 98%, foi destinada a subsídios de refeição, num total de 177.771,22€.

Encargos com prestações sociais

Abono de família	88,20 €
Subsídios no âmbito da parentalidade	139,00 €
Outras prestações sociais	3 435,24 €
Subsídio de refeição	177 771,22 €

4. Saúde, higiene e segurança

No período em análise, foram realizadas 12 ações de sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho, divulgadas por correio eletrónico e colocadas no Portal Colaborar, que abrangeram a totalidade dos trabalhadores. As matérias abordadas foram: medidas COVID19; *StayAway covid*; plano de vacinação; movimentação manual de cargas; teletrabalho; riscos elétricos; diretrizes para o regresso ao local de trabalho; trabalho com equipamento dotado de visor (2); alimentação/coronavírus; higienização das mãos; isolamento e *ciber* segurança.

O montante total aplicado em segurança e saúde no trabalho totaliza 27.590,45€.

As despesas só com a saúde no trabalho ascenderam a 8.377,53€.

O impacto dos riscos de segurança e saúde no trabalho traduziu-se numa taxa de incidência de acidentes no local de trabalho de 1,8% (1 acidentes no local de trabalho e 2 *in itinere*, num total de 176 pessoas que exerceram funções ao longo do ano de 2020).

5. Formação profissional

Apesar dos constrangimentos orçamentais, foi possível proporcionar 889 participações em ações de formação: 882 com menos de 30 horas de duração, 5 de 30 a 59 horas de formação e 2 com duração superior a 120 horas. Estas ações foram ministradas a 136 trabalhadores que exerceram funções na SGEC¹, ao longo do ano de 2020, o que significa uma média de 5,1 ações por trabalhador.

Dos 176 trabalhadores que exerceram funções na SGEC, durante todo o ano de 2020, 40 não participaram em qualquer ação de formação, o que se traduz numa taxa de formação profissional de 77,3% e representa um aumento de 34,9% em relação ao ano anterior.

Número de participantes em ações de formação por grupo/cargo/carreira

Dirigente superior	3
Dirigente intermédio	12
Técnico superior	87
Informático	5
Assistente técnico	29
Assistente operacional	0

Os técnicos superiores e os assistentes técnicos foram os que mais participaram em ações de formação.

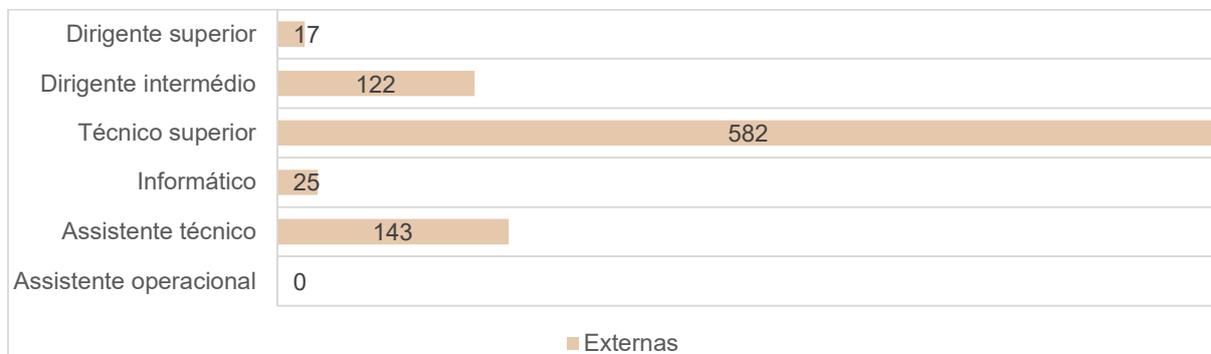
Percentagem de trabalhadores nas ações de formação por grupo/cargo/carreira

Dirigente superior	100%
Dirigente intermédio	100%
Técnico superior	92%
Informático	71%
Assistente técnico	76%
Assistente operacional	0%

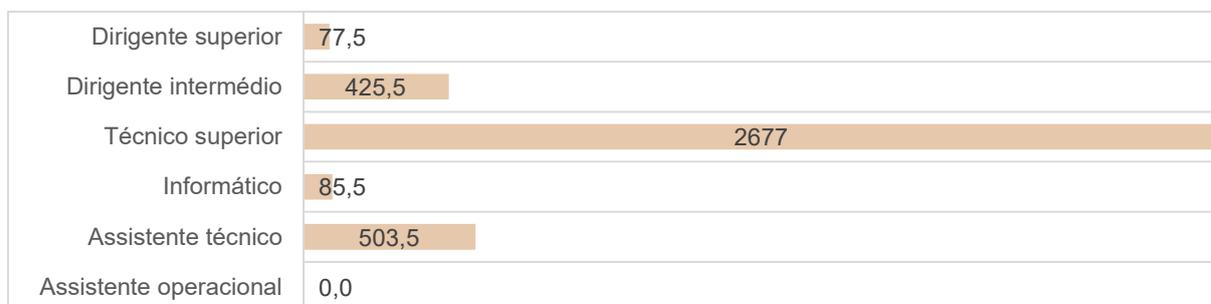
Os dirigentes superiores e intermédios, seguidos dos técnicos superiores foram os grupos com maior percentagem de participantes dentro da própria categoria.

¹ Ao longo de todo o ano de 2020 exerceram funções na SGEC 176 trabalhadores, apesar de a 31 de dezembro estarem em exercício de funções apenas 169 trabalhadores.

Número de participações em ações de formação por tipo

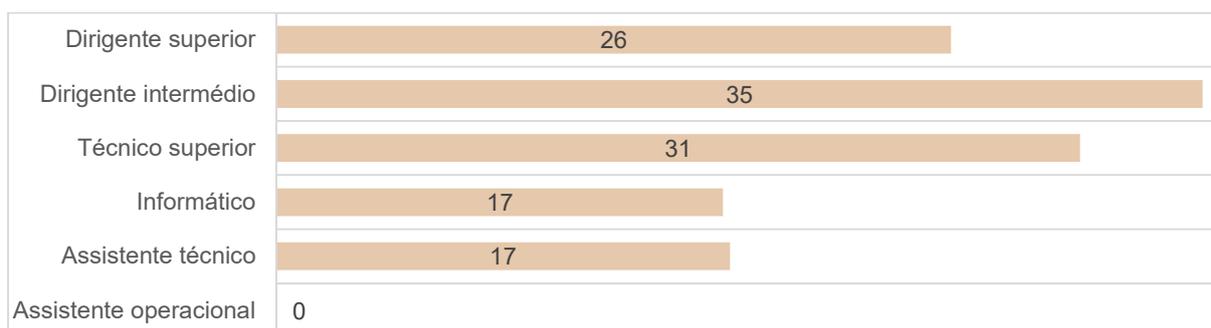


Número de horas despendidas em formação por grupo/cargo/carreira



Os trabalhadores da SGEC usufruíram, cumulativamente, de 3.769 horas de formação profissional externas, não tendo existido, em 2020, formação interna na SGEC.

Número de horas despendidas em formação por participante



Em 2020, as carreiras com maior número de horas de formação por participante foram as dos dirigentes intermédios seguidos dos técnicos superiores.

O custo total com ações de formação foi de 12.483,40€. A taxa de investimento em formação, que se traduz no rácio entre despesas com formação e o total dos encargos com pessoal, foi de 0,23%, o que representa mais 0,04% de investimento em formação que no ano anterior.

6. Relações profissionais

De acordo com os dados do sistema de gestão de recursos humanos, existem apenas 7 trabalhadores registados como sindicalizados e não existem trabalhadores registados como pertencentes a comissões de trabalhadores.

Relativamente a processos disciplinares, no período em análise, não existiram processos transitados do ano anterior, nem processos instaurados nesse ano.

7. Perfil do trabalhador da SGEC

Tendo em conta as diversas variáveis demográficas, o perfil típico do trabalhador da SGEC é o seguinte:

- É mulher;
- Tem, em média, 53,5 anos (escalão etário moda – 55-59 anos);
- Tem licenciatura;
- É técnica superior;
- Tem, em média, 25,5 anos de antiguidade na Administração Pública (escalão de antiguidade moda – 30-34 anos);
- Possui relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado;
- Aufere, em média, 1.700,43€ ilíquidos mensais (escalão remuneratório moda – 501-1000€).

8. Considerações finais

Os dados e indicadores apresentados neste Balanço Social espelham o planeamento e a gestão de recursos humanos da SGEC, ao longo de 2020.

Desta análise destaca-se o seguinte:

- No final de 2020 encontravam-se em efetividade de funções, na SGEC, 169 trabalhadores, mais 2 que no ano anterior. No entanto, atendendo às atuais atribuições da SGEC, o planeamento de necessidades de recursos humanos para o desenvolvimento das atividades desta Secretaria-Geral evidenciou a necessidade de admissão de 16 trabalhadores;
- A taxa de utilização de recursos humanos, fórmula de cálculo do CCAS, foi de 92,5%;
- A taxa de envelhecimento foi de 49,7%, o que significa que 84 dos 169 trabalhadores da SGEC têm mais de 55 anos, menos 1,8% em relação a 2019. Este resultado, associado a uma taxa de emprego jovem de 0,6%, em 2020, pode constituir um alerta da necessidade de renovação de efetivos a médio prazo;
- A taxa de feminização foi de 75,7%, bastante significativa;
- A idade média dos trabalhadores, 53,5 anos, tem vindo a aumentar nos últimos anos, (mais 0,2% face a 2019), sendo o leque etário de 2,5 e a amplitude de 41 anos;
- O grau de habilitação dominante foi a licenciatura (58%), apresentando um índice de tecnicidade de 68,6%;
- A taxa de absentismo foi de 1,5%, menos 8,4% relativamente ao ano anterior;
- A taxa de participação em ações de formação profissional foi de 42,4%, o que representa um aumento de 34,9% face a 2019, sendo os encargos com formação profissional marginais no total de encargos com o pessoal, 0,23% (mais 0,04% do que no ano anterior).

9. Principais indicadores do balanço social

Indicador	Fórmula	2018	2019	2020	Impacto
Percentagem de efetivos face ao planeado	$\frac{\text{Total de efetivos} \times 100}{\text{Total recursos humanos planeados}}$	100,6%	90,3%	91,4%	
Taxa de utilização de recursos humanos	$\frac{\sum[(\text{total de dias úteis} - \text{férias } i - \text{faltas } i + \text{horas extra } i) \times \text{pontos da categoria } i \times 100]}{\sum[(\text{total de dias úteis} - \text{férias } j) \times \text{pontos da categoria } j]}$ i = recurso em efetividade de funções {1, ..., 153} j = recurso planeado {1, ..., 182} pontos da categoria i = de acordo com a escala determinado pelo CCAS para a construção do QUAR	98,8%	81,4%	92,5%	
Idade média	$\frac{\text{Somatório das idades}}{\text{Total de efetivos}}$	53,1	53,3	53,5	
Leque etário	$\frac{\text{Idade do trabalhador mais idoso}}{\text{Idade do trabalhador mais novo}}$	1,9	2	2,5	
Taxa de envelhecimento	$\frac{\text{Total de efetivos com idade superior a 55 anos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	50%	51,5%	49,7%	
Taxa de enquadramento de dirigentes	$\frac{\text{Total de dirigentes} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	8,6%	9%	8,9%	
Rácio de efetivos por dirigente	$\frac{\text{Total de efetivos}}{\text{Total de dirigentes}}$	11,6	11,1	11,3	
Taxa de enquadramento de dirigentes do género feminino	$\frac{\text{Total de dirigentes femininos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	7,5%	7,2%	7,1%	
Taxa de feminização	$\frac{\text{Total de efetivos femininos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	75,3%	76,6%	75,7%	
Nível médio de antiguidade	$\frac{\text{Somatório das antiguidades}}{\text{Total de efetivos}}$	25,3	25,8	25,5	
Taxa dos assistentes técnicos	$\frac{\text{Total de assistentes técnicos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	24,7%	24,6%	22,5%	
Taxa dos assistentes operacionais	$\frac{\text{Total de assistentes operacionais} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	8%	8,4%	8,3%	
Índice de tecnicidade	$\frac{\text{Dirigentes} + \text{téc. superiores} + \text{informáticos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	65,5%	66,5%	68,6%	
Índice de tecnicidade (incluindo tec. informáticos)	$\frac{\text{Dirigentes} + \text{téc. sup} + \text{informáticos} + \text{tec. Informáticos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	67,2%	67,1%	69,3%	
Taxa de habilitação superior	$\frac{\text{Total de efetivos com bacharelato, licenciatura, mestrado ou doutoramento} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	65,5%	66,5%	68,6%	
Taxa de habilitação secundária	$\frac{\text{Total de efetivos com 11º ou 12º ano} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	22,4%	22,2%	20,7%	

Indicador	Fórmula	2018	2019	2020	Impacto
Taxa de habilitação básica	$\frac{\text{Total de efetivos com escolaridade } \leq 9^{\circ} \text{ ano} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	12,1%	11,4%	10,7%	
Taxa de trabalhadores estrangeiros	$\frac{\text{Total de trabalhadores estrangeiros} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	0,6%	0,6%	0,6%	
Taxa de emprego jovem	$\frac{\text{Total de efetivos com idade inferior a 35 anos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	0%	1,2%	0,6%	
Taxa de admissões	$\frac{\text{Total de admissões} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	7,5%	12%	11,8%	
Taxa de saídas	$\frac{\text{Total de saídas} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	5,4%	16,2%	10,7%	
Taxa de reposição	$\frac{\text{Total de admissões} \times 100}{\text{Total de saídas}}$	155,6%	74,1%	111,1%	
Índice de rotatividade	$\frac{\text{Total de efetivos a 31 dezembro} \times 100}{\text{Total inicial de efetivos} + \text{entradas} + \text{saídas}}$	6,9%	13,7%	11,4%	
Taxa de absentismo	$\frac{\text{Total de dias ausência (s/ férias)}}{\text{Total dias potenciais de trabalho (dias úteis ano* total efetivos)}}$	8%	9,9%	1,5%	
Taxa de trabalho suplementar	$\frac{\text{Número total de horas extraordinárias} \times 100}{\text{Número total de horas trabalháveis}}$	0,58%	0,93%	0,63%	
Leque salarial ilíquido lato (inc. dirigentes)	$\frac{\text{Maior remuneração base ilíquida}}{\text{Menor remuneração base ilíquida}}$	7,8	7,1	7	
Leque salarial ilíquido restrito (não inc. dirigentes)	$\frac{\text{Maior remuneração base ilíquida}}{\text{Menor remuneração base ilíquida}}$	6,6	6,1	6	
Peso dos encargos sociais	$\frac{\text{Total encargos com prestações sociais} \times 100}{\text{Total encargos com pessoal}}$	3,5%	3,4%	3,4%	
Peso da remuneração base	$\frac{\text{Total encargos com remuneração base} \times 100}{\text{Total encargos com pessoal}}$	75,5%	75,4%	75,2%	
Remuneração base média anual	$\frac{\text{Total encargos com remuneração base}}{\text{Total de efetivos}}$	22.981€	24.290€	23.806€	
Taxa de participação na formação	$\frac{\text{Total de participantes em ações de formação} \times 100}{\text{Total de trabalhadores ao longo do ano}}$	45,2%	42,4%	77,3%	
Taxa de autoformação	$\frac{\text{Número de ações de autoformação frequentadas} \times 100}{\text{Número de ações de formação frequentadas}}$	4,7%	4,3%	3,5%	
Taxa de investimento em formação	$\frac{\text{Despesas com formação} \times 100}{\text{Total encargos com pessoal}}$	0,015%	0,19%	0,23%	

Legenda

- Evolução positiva para o serviço
- Evolução ainda sem grande impacto
- Evolução negativa para o serviço
- Sem impacto para o serviço

10. Formulário do Balanço Social disponibilizado pela DGAEP

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

Grupo/cargo/carreira / Modalidades de vinculação	CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		Comissão de Serviço no âmbito da LVCR		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau			1	0	1	0	1
Dirigente superior de 2º grau				2	0	2	2
Dirigente intermédio de 1º grau			2	8	2	8	10
Dirigente intermédio de 2º grau				2	0	2	2
Técnico Superior	24	71			24	71	95
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	5	33			5	33	38
Assistente operacional, operário, auxiliar	5	9			5	9	14
Informático	4	3			4	3	7
Total	38	116	3	12	41	128	169

	M	Total
Prestações de Serviços		
Avença	2	2

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e género	25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		TOTAL		TOTAL		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente superior de 1º grau a)													1							1		1	
Dirigente superior de 2º grau a)														2								2	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)							1		3		2	1	1	1	1					2	8	10	
Dirigente intermédio de 2º grau a)							1				1										2	2	
Técnico Superior		1		1	2	4	4	16	1	9	6	16	2	9	5	13	4	2		24	71	95	
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo								2		2		8	2	9	2	10	1	2		5	33	38	
Assistente operacional, operário, auxiliar							1		1					6	2	2	1	1		5	9	14	
Informático								1	1		1		1		1	1		1		4	3	7	
Total		1		1	2	4	5	21	3	14	7	27	7	27	11	27	6	6	41	128	169		

Prestações de Serviços	40-44		55-59		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	
Avença	1		1		2		2
Total	1		1		2		2

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género

Grupo/cargo/carreira/ Tempo de serviço	até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente superior de 1º grau a)													1							1		1
Dirigente superior de 2º grau a)											1				1						2	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)						1				2		4	1	1			1			2	8	10
Dirigente intermédio de 2º grau a)												2									2	2
Técnico Superior	2	6	1	1	7	21	2	3	2	5	2	13	3	11	1	5	4	6	24	71	95	
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo						1		1	1	4		7	2	13	1	5	1	2	5	33	38	
Assistente operacional, operário, auxiliar								2			2	2		4	1		2	1	5	9	14	
Informático								1	2		1		1			1		1	4	3	7	
Total	2	6	1	1	7	23	2	7	5	11	5	29	8	29	3	12	8	10	41	128	169	

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente superior de 1º grau a)													1					1		1
Dirigente superior de 2º grau a)												1		1					2	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)											2	8						2	8	10
Dirigente intermédio de 2º grau a)												1		1					2	2
Técnico Superior											21	59	1	11	2	1		24	71	95
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			1		1	5	1	6	2	22								5	33	38
Assistente operacional, operário, auxiliar		3	3	1	2	2		1		2								5	9	14
Informático										1	4	2						4	3	7
Total		3	4	1	3	7	1	7	2	25	27	71	2	13	2	1	41	128	169	

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	Licenciatura		TOTAL		Total
	M	F	M	F	
Avença	2	0	2	0	2
Total	2	0	2	0	2

Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género

Grupo/cargo/carreira Proveniência do trabalhador	CPLP		TOTAL		Total
	M	F	M	F	
Assistente operacional, operário, auxiliar		1		1	1
Total		1		1	1

Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira	40 - 44		50 - 54		55 - 59		60 - 64		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Técnico Superior		1		1			1	2	1	4	5
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo				1		1				2	2
Assistente operacional, operário, auxiliar						2				2	2
Informático		1								1	1
Total		2		2		3	1	2	1	9	10

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/cargo/carreira/ Modos de ocupação do posto de trabalho	Cedência		Mobilidade		Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental		Comissão de serviço		Outras situações		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente intermédio de 2º grau a)								1				1	1
Técnico Superior		2		10	3					1	3	13	16
Assistente operacional, operário, auxiliar										2	2	2	2
Informático			1								1		1
Total	0	2	1	10	3			1		3	4	16	20

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Comissão de serviço		TOTAL		Total
	M	F	M	F	
Dirigente intermédio de 2º grau a)		1		1	1
Total		1		1	1

Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Reforma/ /Aposentação		Mobilidade		Outras situações		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Técnico Superior			1	2		6		2	1	10	11
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo		1		2						3	3
Assistente operacional, operário, auxiliar								2		2	2
Informático					1				1		1
Total		1	1	4	1	6		4	2	15	17

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e dificuldade de recrutamento

Grupo/cargo/carreira/ Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Procedimento concursal em desenvolvimento	Total
Técnico Superior	6	4	10
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	3		3
Assistente operacional, operário, auxiliar	2		2
Informático	1		1
Total	12	4	16

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, motivo e género

Grupo/cargo/carreira/ Tipo de mudança	Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1)		Consolidação da mobilidade na categoria (3)		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	
Técnico Superior		3	2	2	2	5	7
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo				1		1	1
Total	0	3	2	3	2	6	8

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, modalidade de horário de trabalho e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	Rígido		Jornada contínua		Isenção de horário		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau					1		1		1
Dirigente superior de 2º grau						2		2	2
Dirigente intermédio de 1º grau					2	8	2	8	10
Dirigente intermédio de 2º grau						2		2	2
Técnico Superior	23	70	1	1			24	71	95
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	3	31	2	2			5	33	38
Assistente operacional, operário, auxiliar	1	7	4	2			5	9	14
Informático	4	3					4	3	7
Total	31	111	7	5	3	12	41	128	169

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, período normal de trabalho (PNT) e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	Tempo completo		TOTAL		Total
	M	F	M	F	
	35 horas				
	M	F			
Dirigente superior de 1º grau a)	1		1		1
Dirigente superior de 2º grau a)		2		2	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)	2	8	2	8	10
Dirigente intermédio de 2º grau a)		2		2	2
Técnico Superior	24	71	24	71	95
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	5	33	5	33	38
Assistente operacional, operário, auxiliar	5	9	5	9	14
Informático	4	3	4	3	7
Total	41	128	41	128	169

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho suplementar durante o ano, por grupo/cargo/carreira, modalidade de prestação do trabalho e género

Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho extraordinário	Trabalho suplementar diurno		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	
Técnico Superior	20:00	196:18	20:00	13:16	40:00	209:34	249:34
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	82:03	240:45	28:00	28:00	110:03	268:45	378:48
Assistente operacional, operário, auxiliar	1096:30	153:45	21:00	14:00	1117:30	167:45	1285:15
Total	1198:33	590:48	90:00	55:16	1288:33	646:04	1934:37

Quadro 15: Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, motivo de ausência e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de ausência	Falecimento de familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional		Assistência a familiares		Trabalhador-estudante		Por conta do período de férias		Greve		Total		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente intermédio de 1º grau				1												1	1
Técnico Superior	1	5	4	21			3	6		3	4	13	1	3	13	51	64
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo		5		111		4		2	1		2	8		1	3	131	134
Assistente operacional, operário, auxiliar				3		386						2				391	391
Informático			1	1											1	1	2
Total	1	10	5	137		390	3	8	1	3	6	23	1	4	17	575	592

Quadro 16: Contagem dos trabalhadores em greve durante o ano, por escalão de PNT e tempo de paralisação

Data 31/01/2020		Greve geral	
Período Normal de Trabalho		Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)
35 horas		4	7:00
Total		4	7:00
Data 11/12/2020		Adm.Pública-Sectorial	
Período Normal de Trabalho		Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)
35 horas		1	7:00
Total		1	7:00

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

A - Remunerações mensais ilíquidas (brutas)

Género / Escalão de remunerações	Masculino	Feminino	Total
501-1000 €	9	33	42
1001-1250 €	5	17	22
1251-1500 €	5	9	14
1501-1750 €	1	15	16
1751-2000€	7	13	20
2001-2250 €	2	12	14
2251-2500 €	1	5	6
2501-2750 €	4	4	8
2751-3000 €	2	6	8
3001-3250 €	1	2	3
3251-3500 €	2	10	12
3751-4000 €	1	2	3
4501-4750 €	1	0	1
Total	41	128	169

B - Remunerações máximas e mínimas dos trabalhadores a tempo completo

Remuneração (€)	Euros	
	Masculino	Feminino
Mínima (€)	740,26 €	645,07 €
Máxima (€)	4 525,62 €	3 769,03 €

Quadro 18: Total dos encargos anuais com pessoal

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base	4 023 221,70 €
Suplementos remuneratórios	85 868,66 €
Prémios de desempenho	- €
Prestações sociais	181 433,66 €
Benefícios sociais	- €
Outros encargos com pessoal	1 056 602,77 €
Total	5 347 126,79 €

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho suplementar (diurno e noturno)	14 943,22 €
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	1 520,94 €
Abono para falhas	945,21 €
Ajudas de custo	1 227,04 €
Representação	65 563,44 €
Secretariado	1 352,91 €
Outros suplementos remuneratórios	315,90 €
Total	85 868,66 €

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade (maternidade, paternidade e adoção)	139,00 €
Abono de família	88,20 €
Subsídio mensal vitalício	0,00 €
Subsídio de funeral	0,00 €
Subsídio de refeição	177 771,22 €
Outras prestações sociais	3 435,24 €
Total	181 433,66 €

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa durante o ano, por género

Acidentes de trabalho		No local de trabalho			<i>In itinere</i>	
		Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	4 a 30 dias de baixa	Total	4 a 30 dias de baixa
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M					
	F	1	1		2	2
Nº de acidentes de trabalho (AT) <u>com baixa</u> ocorridos no ano de referência	M					
	F				2	2
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M					
	F				28	28
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M					
	F	28		28	23	23

Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente	
- absoluta	
- parcial	
- absoluta para o trabalho habitual	
Casos de incapacidade temporária e absoluta	3
Casos de incapacidade temporária e parcial	
Total	3

Quadro 22: Número e encargos das atividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

Atividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efetuados:		
Exames de admissão		
Exames periódicos		
Exames ocasionais e complementares		
Exames de cessação de funções		
Despesas com a medicina no trabalho		8 377,53 €
Visitas aos postos de trabalho		

Quadro 25: Número de ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Segurança e saúde no trabalho Ações de formação	Número
Ações realizadas durante o ano	18
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	176

Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais durante o ano

Segurança e saúde no trabalho Custos	Valor (Euros)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	8 377,53 €
Equipamento de proteção	18 413,42 €
Formação em prevenção de riscos	799,50 €
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	0,00 €

Quadro 27: Contagem relativa a participações em ações de formação profissional durante o ano, por tipo de ação, segundo a duração

Tipo de ação/duração	< 30 horas	30 a 59 horas	≥ 120 horas	Total
Internas	0	0	0	0
Externas	882	5	2	889
Total	882	5	2	889

Quadro 28: Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação

Grupo/cargo/carreira/ Nº de participações e de participantes	Ações internas	Ações externas	TOTAL	
	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participantes
Dirigente superior de 1º grau a)		2	2	1
Dirigente superior de 2º grau a)		15	15	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)		99	99	10
Dirigente intermédio de 2º grau a)		23	23	2
Técnico Superior		582	582	87
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo		143	143	29
Informático		25	25	5
Total	0	889	889	136

Quadro 29: Contagem das horas despendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação

Grupo/cargo/carreira/ Horas despendidas	Ações internas	Ações externas	Total
Dirigente superior de 1º grau	0:00	6:00	6:00
Dirigente superior de 2º grau	0:00	71:30	71:30
Dirigente intermédio de 1º grau	0:00	352:00	352:00
Dirigente intermédio de 2º grau	0:00	73:30	73:30
Técnico Superior	0:00	2677:00	2677:00
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	0:00	503:30	503:30
Assistente operacional, operário, auxiliar	0:00	0:00	0:00
Informático	0:00	85:30	85:30

Quadro 30: Despesas anuais com formação

Tipo de ação/valor	Valor (Euros)
Despesa com ações internas	0 €
Despesa com ações externas	10.187,50 €
Total	12 483,40 €

Quadro 31: Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	7
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	0
Total de votantes para comissões de trabalhadores	0



Secretaria-Geral da Educação e Ciência